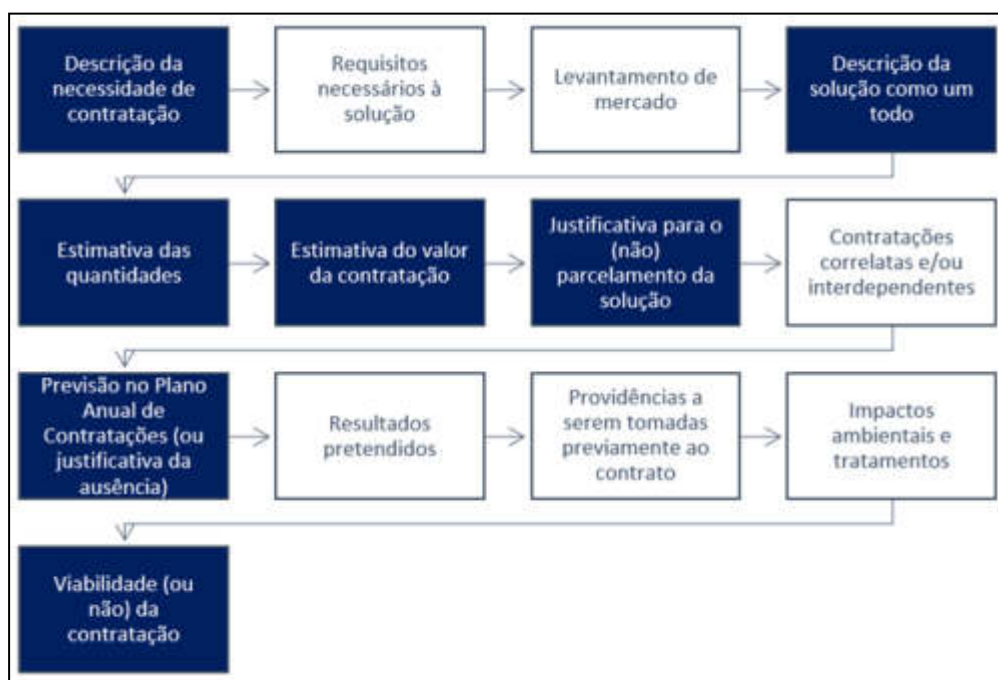


## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

### 1 INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta estudos para a contratação de solução que atenderá às necessidades, identifica no mercado a melhor solução para supri-la, em observância a Portaria 002/2023 do CINDEPAR, que em seu Art. 15 institui diretrizes para confecção do Estudo Técnico Preliminar. Em síntese, segue ilustração dos conteúdos necessários na produção do ETP, onde os itens em azul são obrigatórios.

Figura 1 – Itens abordados no ETP.



Fonte: Portal de Compras do Governo Federal.

#### 1.1. Objeto

Esta licitação tem como objeto o Registro de Preços para eventuais aquisições dos insumos Pó de Pedra Comum, Pó de Pedra para Microrrevestimento Asfáltico a Frio, Pedrisco 3/8 produzida com britador VSI, Brita Graduada Simples (BGS) e Cal Hidratada CH-I.

## 1.2. Localização

O CINDEPAR (Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná) é composto por 166 municípios consorciados, apenas ausente na Região Metropolitana pois não há município consorciado. São divididos em mesorregiões conforme o mapa da divisão regional do Estado do Paraná, baseado na Lei Estadual nº15853/2008, com base cartográfica ITCG (2010), **Anexo III**. Atualmente, presta serviço de execução de Microrrevestimento Asfáltico a Frio (MRAF) e produção de massa Pré-Misturada a Frio (PMF), usina disposta na cidade de Astorga-PR. O fornecimento dos insumos supracitados deve considerar atendimento aos Entes Consorciados.

Para melhor precisão e viabilidade na composição dos preços, a distribuição será regionalizada, uma vez que o frete tem grande impacto para fornecimento dos insumos, evitando assim sobrepreço e/ou licitação fracassada.

## 1.3. Natureza e finalidade

São utilizados tanto na execução de Microrrevestimento Asfáltico a Frio (MRAF) quanto produção de PMF (Massa Pré-misturada a frio), com o intuito de conservar as vias públicas dos Municípios integrantes do Consórcio, com itens de ampla concorrência e percentual exclusivos para participação de Microempresa – ME e/ou Empresa de Pequeno Porte – EPP, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014.

O objeto está previsto no Item 09 do Plano Anual de Contratações<sup>1</sup> e no Item 09 do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP)<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Plano de Contratação Anual 2026: Portaria nº010/2026 - Alteração. 1196. ed. pg. 4 a 12. Diário Oficial do Paraná: Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná, 28 jan. 2026. Disponível em: <https://publicacoesmunicipais.com.br/eatos/cindepar>. Acesso em: 13 abril. 2026.

<sup>2</sup> Plano de Contratação Anual 2026: CINDEPAR. 01. ed. Portal Nacional de Compras Públicas: Elotech Gestão Pública Ltda, 17 dez. 2025. Id PCA PNCP 18273727000108/2026/1. Disponível em: <https://pncp.gov.br/app/pca/18273727000108/2026/1>. Acesso em: 13 abril. 2026.

## **2 DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO**

O Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná (CINDEPAR) possui políticas públicas comprometidas com o processo de inovação e desenvolvimento de interesse comum dos municípios consorciados, em especial: execução de microrrevestimento a frio e produção de PMF (Pré-misturado a Frio) para serviços de tapa-buracos e reperfilamento de vias.

A pavimentação asfáltica tem como objetivo principal, recuperar as vias urbanas dos municípios, que se encontram em situações precárias de tráfego, em virtude da deterioração do pavimento com o tempo, ocasionado por grandes chuvas e até mesmo pelo número de veículos que circulam nessas vias.

Desta forma, na execução dos serviços de pavimentação asfáltica, são empregados insumos que são componentes para realização do Microrrevestimento asfáltico e PMF (Pré-Misturado a Frio), este último utilizado para tapa buracos e reperfilamento. Os insumos a serem utilizados são: Pó de pedra comum, Pó de pedra pra Microrrevestimento, Pedrisco 3/8 produzido com britador VSI, Brita Graduada Simples (BGS) e Cal Hidratada CH-I.

Tendo em vista a continuidade dos serviços do Consórcio, com a finalidade de atendimento dos municípios consorciados, é necessário a contratação de empresa para fornecimento de agregados empregados na execução da pavimentação.

## **3 REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

Fundamentação: Descrição dos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução. (Inciso III do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar.

A presente contratação deverá ser prestada por empresa especializada no ramo, devidamente regulamentada e autorizada por órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos nesse instrumento e no futuro termo de referência, bem como normas que a regem e requisitos a seguir:

**a)** Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos;

b) Normas da ABNT e das legislações pertinentes para fornecimento dos insumos, inclusive no que tange a qualidade dos materiais;

c) Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

Os Agregados e a Cal Hidratada CH-I devem ser fornecidos dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da solicitação de entrega do material acompanhada pela Nota de Empenho expedida pelo CINDEPAR. O recebimento dos agregados (materiais) ocorrerá somente em dias úteis ou, excepcionalmente, em data e horário previamente acordados com o Município recebedor.

### **3.1. Pó de Pedra para Microrrevestimento Asfáltico a Frio**

As empresas vencedoras dos itens descritos como "Pó de Pedra para Microrrevestimento Asfáltico a Frio" deverão (ão) fornecer o comprovante de Licenciamento Ambiental da pedreira, quando solicitado, garantir - comprovando através de laudo de laboratório/profissional competente, se solicitado pelo CINDEPAR, de que o agregado atende às condições de qualidade presentes nas Especificação de Serviços DER/PR ES-PA 30/23 e/ou DNIT 35/18.

### **3.2. Pó de Pedra Comum e Pedrisco 3/8 produzido com VSI**

As empresas vencedoras dos itens descritos como "Pó de Pedra Comum" e "Pedrisco 3/8 produzido com VSI", deverão (ão) fornecer o comprovante de Licenciamento Ambiental da pedreira, quando solicitado, garantir - comprovando através de laudo de laboratório/profissional competente, se solicitado pelo CINDEPAR, de que o agregado atende às condições de qualidade presentes nas Especificação de Serviços DER/PR ES-PA 23/23 e/ou DNER-ES 390/99.

### **3.3. Cal Hidratada CH-I**

As empresas vencedoras dos itens **CAL HIDRATADA CH-I**, deverá(ão) garantir comprovando através de laudo de laboratório/profissional competente, se solicitado pelo CINDEPAR - que o objeto deste termo atende às exigências físicas e químicas, para Cal Hidratada do tipo CH I, da norma **NBR 7175: 06/1992 – Cal Hidratada para Argamassas** (Tabela 1: Exigências Químicas; Tabela 2: Exigências Físicas). Os sacos deveram ser armazenados sobre estrados, distantes no mínimo 30 cm das paredes, em

local coberto, seco e arejado. As pilhas deverão ter, no máximo, 12 sacos de altura, o prazo de validade é de 12 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem, se respeitadas as condições de armazenamento.

#### **3.4. Brita Graduada Simples (BGS)**

As empresas vencedoras dos itens descritos como **"Brita Graduada Simples (BGS)"** deverá(ão) fornecer o comprovante de Licenciamento Ambiental da pedreira, quando solicitado, garantir - comprovando através de laudo de laboratório/profissional competente, se solicitado pelo CINDEPAR, que o agregado atende às condições presentes na Especificação de Serviços Rodoviários DER/PR ES-PA 05/23.

## **4 DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

Fundamentação: Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso, acompanhada de justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução (Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar).

Tendo em vista os serviços prestados pelo presente consórcio CINDEPAR, e seu compromisso com os municípios consorciados, é de suma importância garantir a aquisição, de forma vantajosa, dos produtos necessários para o atendimento das demandas em questão. Desta forma, a solução abrange a contratação de empresa especializada para fornecimento de insumos materiais (pó de pedra comum, pó de pedra pra microrrevestimento, pedrisco 3/8, Cal Hidratada CH-I e Brita Graduada Simples), que serão utilizados na execução tanto de Microrrevestimento Asfáltico a frio quanto produção de PMF (Massa Asfáltica Pré-misturada a frio), com o intuito de conservar as vias públicas dos 166 (cento e sessenta e seis) municípios integrantes do Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná – CINDEPAR.

## **5 LEVANTAMENTO DE MERCADO**

Com base nos requisitos de contratação e execução pré-definidos, não há necessidade de análise detalhada de alternativas de mercado uma vez que se torna a única opção técnica levando em conta aspectos de economicidade, eficácia e padronização. Isso se deve pelo fato de o Cindepar já possuir 03 (três) usinas móveis de microrrevestimento e 01 (uma) usina fixa de PMF, além de equipe efetiva para execução dos serviços.

## **6 ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES**

Fundamentação: Estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala (Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar).

A quantidade estimada a ser contratada foi baseada no levantamento do consumo em um comparativo do previsto e utilizado nos anos anteriores, criando uma média de consumo por quantidade executada de serviços medidos em metros quadrados (m<sup>2</sup>), e a partir disto, calculada a quantidade para este novo processo visando atender os contratos de rateio firmados e as contratações futuras pelos municípios consorciados.

Diante da possibilidade de compartilhamento da presente licitação com os municípios consorciados, a estimativa de quantidades levou em consideração também os ofícios encaminhados pelos municípios, demonstrando interesse na presente contratação, informado as respectivas quantidades que pretendem adquirir de cada insumo.

Desta forma, os quantitativos são meramente estimativos, não implicam em obrigatoriedade de contratação pelo Órgão Gerenciador/Participante, servindo apenas como referencial para a elaboração das propostas das empresas participantes. O Documento de Formalização da Demanda (DFD) 2025 também serviu de estimativa para o quantitativo do Certame.

Os quantitativos foram baseados em uma série histórica real de janeiro de 2023 até dezembro de 2025, ou seja, 03 (três) anos. Esse quantitativo foi elaborado considerando 02 equipes em operação, sendo elas equipes próprias e já existentes, com uma possibilidade de abertura de uma terceira equipe. A execução média projetada de microrrevestimento asfáltico com usina móvel por equipe é de 35.000 m<sup>2</sup> por mês, totalizando execução de 1.260.000,00 m<sup>2</sup> por ano. Para a produção de massa Pré-misturada a Frio (PMF), foi considerado histórico de 1.200 toneladas mensais, totalizando aproximadamente 14.400 toneladas para 12 (doze) meses.

O **Anexo I** demonstra a quantidade de material e os municípios interessados na licitação compartilhada. O **Anexo II** exibe a quantidade total estimada para aquisição dos insumos, bem como a divisão regionalizada de acordo com a significância<sup>3</sup> de cada região.

Por se tratar do fornecimento de insumos de baixo valor agregado, alto volume para transporte e restritos a extração em determinadas jazidas, a regionalização se torna a opção coerente, uma vez que haverá tendência a percorrer menores distâncias. As menores distâncias percorridas com a regionalização irá evitar sobrepreço no processo licitatório, uma vez que os custos de frete são onerosos e estão diretamente associados ao transporte rodoviário, logo, ao consumo de Diesel.

Nesse tópico, serão explanados critérios e justificativas para a escolha da divisão baseadas na série histórica do Cindepar de 2023 até 2025, ou seja, 03 (três) anos de análise. Esse estudo mostrou que apenas aproximadamente 40,00% dos municípios consorciados executaram microrrevestimento asfáltico. Em contrapartida, com estrutura operacional atual desse Consórcio, seria insuficiente atendimento aos 166 municípios consorciados. De maneira prática, municípios localizados em extremidades acabam prejudicando o preço licitatório, podendo ocasionar sobrepreço, sem terem o mínimo interesse na execução dos serviços de microrrevestimento.

O remanejamento de cidades consorciadas para outra região leva em conta também a expectativa da empresa vencedora em lograr êxito com o Registro de Preço,

---

<sup>3</sup> Análise realizada no DFD levando em conta o peso histórico de 03 (três) aspectos: produção de cada região, a relevância do número de municípios e a efetividade dos municípios (os que realmente executam serviços).



ou seja, sem riscos de não provimento. O mapa da divisão regional do Estado é baseado na Lei Estadual nº15853/2008, com base cartográfica ITCG(2010), elaborado com as seguintes considerações:

- As 04 cidades consorciadas da região Centro-Sul serão realocadas, uma vez que as distâncias entre elas são muito grandes, causando sobrepreço na composição e desperdício de energia no processo licitatório. É uma área muito grande, poucos municípios consorciados e incerteza de fornecimento.
- As regiões Sudoeste e Sudeste, compostas respectivamente por Mangueirinha e General Carneiro, com baixa e/ou nenhuma execução nos últimos 06 anos, será licitado em um Lote especificamente para as 02 (duas) cidades juntas, com quantidade de material específica para aquisição de 02 (duas) cotas máximas cada.
- A região Centro-Oriental, que abrange Carambeí e Palmeira, terá um Lote específico para atendimento nas 02 (duas) cidades, com 02 (duas) cotas máximas cada.

As alterações descritas acima não são com intuito de exclusão de regiões e/ou dos municípios citados, mas sim conquistar a melhor proposta para os demais consorciados. A finalidade é a viabilidade global e não prejudicar todo o processo licitatório em detrimento da minoria caso não existisse a regionalização.

Importante destacar que abranger e incluir como um todo as mesoregiões Sudoeste, Centro-Sul, Sudeste, Centro-Oriental e Metropolitana poderia ocasionar sobrepreço, pois haveria distâncias maiores a percorrer e incerteza de fornecimento. Em contrapartida, caso a distância não fosse compensada, o fracasso licitatório seria provável.

#### **6.1. LOTE 01 – ASTORGA USINA PMF – PRÉ-MISTURADO A FRIO**

Refere-se a usina de PMF (Pré-Misturado a Frio) em que são utilizados o Pedrisco 3/8 e o Pó de Pedra Comum. Por se tratar de localização fixa, Astorga-PR, é dispensável a análise relacionada a variação da distância pois ela é fixa.



## **6.2. LOTE 02 – REGIÃO NORTE CENTRAL + PITANGA + TURVO**

Dos municípios atendidos pelo CINDEPAR nos últimos 03 anos, aproximadamente 45% se localiza na Região Norte Central. Isso demonstra que a região é vantajosa na análise GLOBAL e possui grande chance de sucesso no processo licitatório. Em virtude disso, adicionam-se os municípios de Pitanga e Turvo.

## **6.3. LOTE 03 – REGIÃO NOROESTE**

Aproximadamente 30% dos municípios atendidos nos últimos 03 (três) anos estão na Região Noroeste. Região importante e que será mantida a divisão conforme a Base Cartográfica ITCG (2010).

## **6.4. LOTE 04 – REGIÃO NORTE PIONEIRO**

Analisando globalmente, a região representou 10% dos municípios efetivamente atendidos durante os anos de análise. Apesar disso, quase 30% de seus municípios são atendidos pelo consórcio. Sua divisão será mantida conforme a Base Cartográfica ITCG (2010).

## **6.5. LOTE 05 – REGIÃO OESTE + RIO BONITO DO IGUAÇU + CANTAGALO**

Essa região possui uma peculiaridade de ser composta por 21 municípios consorciados, mas apenas 01 executou serviço nos últimos 04 anos. Entendendo ser uma região boa para fornecimento de matéria prima, é factível a inclusão das cidades de Rio Bonito do Iguaçu e Cantagalo, costeadas pela BR-277. A inclusão dessas cidades na Região Oeste foi ocasionada também pelas grandes distâncias da Região Centro-Ocidental e Norte Central, correndo risco de fracasso licitatório dessas regiões.

## **6.6. LOTE 06 – REGIÃO CENTRO-OCIDENTAL**

É uma região pequena, com pouco impacto global, mas analisando localmente, ela possui 13 municípios, sendo que quase metade executou serviços nos últimos 03 anos. Manterá conforme último processo licitatório da divisão Cartográfica.

#### **6.7. LOTE 07 – SUDOESTE/SUDESTE – (Mangueirinha e General Carneiro)**

Licitação específica para atendimento nas duas cidades. Essa definição foi instituída pois, além de pertencerem a regiões diferentes, possuem baixa expectativa de contratação. Outro critério é pertencerem aos extremos de cada região, ocasionando sobrepreço caso fosse realizar atendimento para toda a região de forma individual.

#### **6.8. LOTE 08 – REGIÃO CENTRO-ORIENTAL (Carambeí e Palmeira)**

Licitação específica para atender apenas as duas cidades. Apesar de Carambeí e Palmeira pertencerem a região Centro-Oriental, optou-se pela não contemplação da região como um todo. Elas são próximas, isso facilita e otimiza financeiramente o transporte do material, além de não haver mais municípios consorciados, é uma das maiores regiões do estado, com baixa densidade demográfica e poucos municípios.

### **7 ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO**

Fundamentação: Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação (inciso VI do § 1º da Lei 14.133/21 e Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar).

A estimativa dos preços de contratação teve como base a composição realizada pela equipe Técnica do CINDEPAR. O valor estimado máximo global da presente contratação, com BDI, é de **R\$ 7.653.895,30 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, oitocentos e noventa e cinco reais e trinta centavos)**, sendo detalhado os valores em tabela disposta no **Anexo V** deste documento.

### **8 JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO**

Fundamentação: Justificativas para o parcelamento ou não da solução. (Inciso VIII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar).

A Nova Lei de Licitações nº14.133, de 2021, dispõe em seu art. 40, §2º que na aplicação do parcelamento, referente as compras deverão ser consideradas, os seguintes: a) a viabilidade da divisão do objeto em lotes; b) o aproveitamento das

peculiaridades do mercado local, com vistas com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade e; c) o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

Assim, considerando que o objeto da presente licitação é divisível por se tratar de aquisições de insumos, o CINDEPAR com vistas a precificar os valores do insumos, dividiu a respectiva licitação em lotes, formando cada lote uma região específica, de forma a garantir uma disputa mais vantajosa, além de aumentar a competitividade entre os possíveis participantes do certame.

Por fim, apesar da licitação ser dividida em lotes, o julgamento **será o menor preço por item**, com vistas a propiciar uma economia em escala, tendo em vista que diversas empresas poderão participar de todos os lotes, ou apenas de alguns, de acordo com a região que pretende atender.

## **9 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENTIDOS**

O objetivo principal visa atender e dar continuidade aos serviços prestados aos municípios integrantes do Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná – CINDEPAR, de forma a trazer benefícios, como economicidade para a Administração Pública, uma vez que o procedimento licitatório permite a contratação de empresa especializada por um preço competitivo no mercado, pois deverá sempre buscar a proposta mais vantajosa, desde que atenda aos requisitos do edital.

Além disso, a presente contratação dos insumos implicará no melhoramento da pavimentação municipal, no tráfego de veículos e pessoas e, por conseguinte, aumento do bem-estar dos munícipes.

## **10 PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO**

Fundamentação: Providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual ou adequação do ambiente da

organização; (inciso X do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar).

- Não há providencias prévias ao contrato.

## **11 CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES**

Fundamentação: Contratações correlatas e/ou interdependentes. (Inciso XI do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21 e Art. 15º da Portaria nº 002/2023 do Cindepar).

A contratação abrange as necessidades do Consórcio e dos municípios, com quantidades previamente calculadas, sem necessidade de contratações correlatadas ou interdependentes.

## **12 DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTES**

Fundamentação: Descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável. (Inciso XII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/21)

A CONTRATADA deverá entregar os materiais em consonância com as diretrizes de sustentabilidade ambiental, observando-se: menor impacto sobre os recursos naturais; maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia; maior vida útil e menor custo de manutenção; origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados na concepção e preparação dos materiais e equipamentos.

As embalagens, restos de materiais e produtos, sobras de obra e entulhos, deverão ser adequadamente separados, para posterior descarte, em conformidade com a legislação ambiental e sanitária vigentes.

### 13 POSICIONAMENTO SOBRE A VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

O presente estudo técnico preliminar evidencia que a contratação da solução descrita, levando em consideração a necessidade da contratação, seu levantamento de mercado e todo o contexto descrita acima, se mostra tecnicamente viável e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, **DECLARAMOS SER VIÁVEL** a contratação pretendida.

Astorga, 23 de abril de 2026.

---

Rodrigo Costa Franzato  
Engenheiro Civil  
CREA-PR 145.853/D

---

Rafael Lincoln Cortez Martins  
DIRETOR EXECUTIVO

## ANEXO I – MUNICÍPIOS INTERESSADOS NA LICITAÇÃO COMPARTILHADA

Pó de Pedra Comum				
Ofício nº	Cidade	Região	Quantidade (Ton.)	Total por Região
007	Bela Vista do Paraíso	Norte Central	30	30
114	São Sebastião da Amoreira	Norte Pioneiro	300	300

Pedrisco 3/8 produzido com VSI				
Ofício nº	Cidade	Região	Quantidade (Ton.)	Total por Região
012	Porecatu	Norte Central	120	180
007	Bela Vista do Paraíso	Norte Central	60	
114	São Sebastião da Amoreira	Norte Pioneiro	300	300

Pó de Pedra para Microrrevestimento				
Ofício nº	Cidade	Região	Quantidade (Ton.)	Total por Região
007	Bela Vista do Paraíso	Norte Central	30	150
013	Porecatu	Norte Central	120	
114	São Sebastião da Amoreira	Norte Pioneiro	400	400

Brita Graduada Simples (BGS)				
Ofício nº	Cidade	Região	Quantidade (Ton.)	Total por Região
014	Porecatu	Norte Central	60	150
007	Bela Vista do Paraíso	Norte Central	90	
114	São Sebastião da Amoreira	Norte Pioneiro	300	300

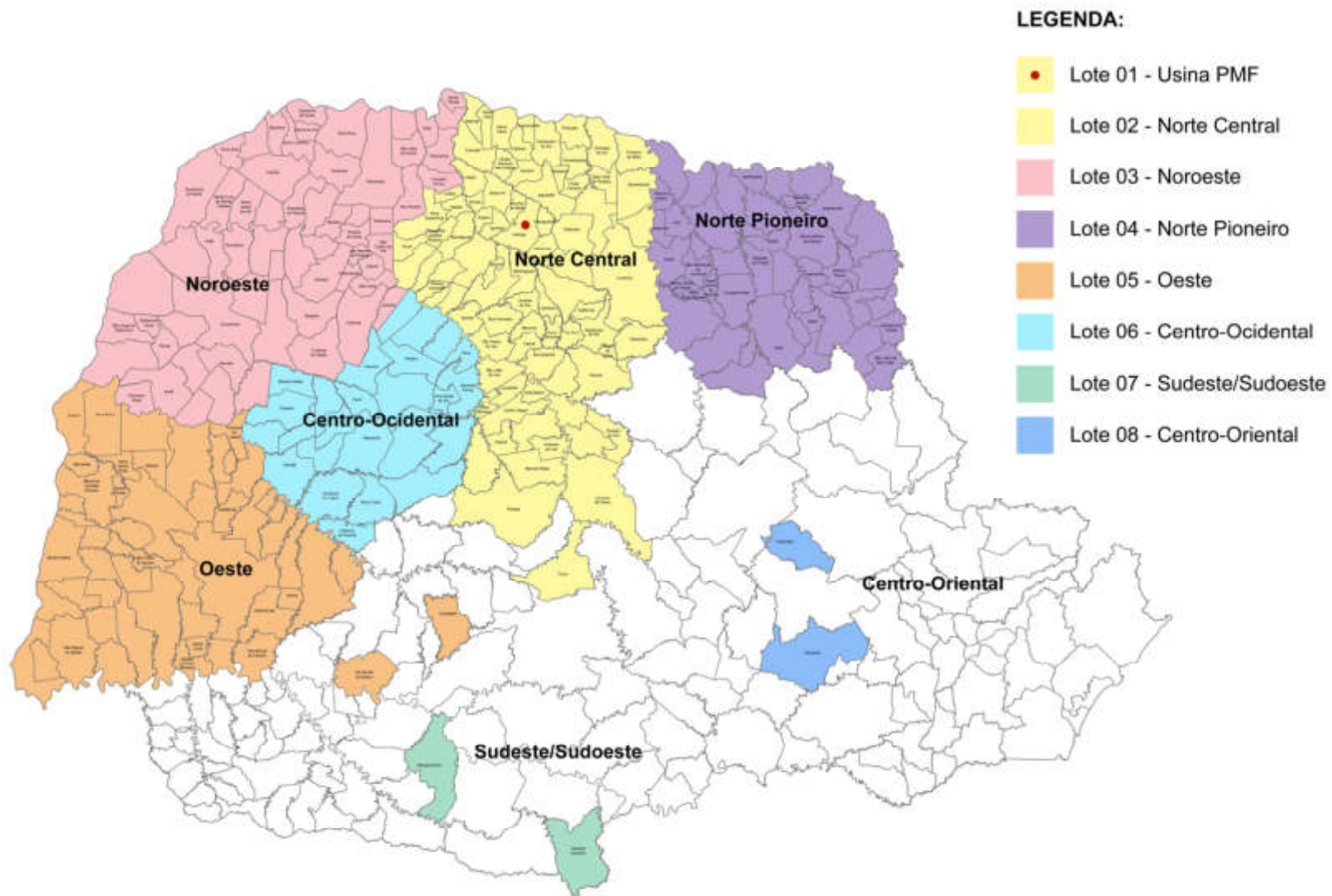
Cal Hidratada CH-I				
Ofício nº	Cidade	Região	Quantidade (Ton.)	Total por Região
114	São Sebastião da Amoreira	Norte Pioneiro	200	200

## ANEXO II – QUANTIDADES TOTAIS E REGIONALIZADAS

Descrição	Unidade	Quantidade (Micro ou PMF)	Quantidade Compartilhada	Lote 01	Lote 02	Lote 03	Lote 04	Lote 05	Lote 06	Lote 07	Lote 08
				Usina PMF - Astorga	Norte Central	Noroeste	Norte Pioneiro	Oeste	Centro Occidental	Sudeste/Sudoeste (Mangueirinha e General Carneiro)	Centro- Oriental (Carambeí e Palmeira)
Pó de Pedra para microrrevestimento a frio	TON	32.450,00	550,00	0,00	15.500,00	7.500,00	3.000,00	1.500,00	3.500,00	1.000,00	1.000,00
Pó de Pedra comum	TON	10.000,00	330,00	10.000,00	30,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pedrisco 3/8 produzida com britador VSI	TON	9.000,00	480,00	9.000,00	180,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cal Hidratada CH-I	TON	192,00	200,00	0,00	90,00	45,00	216,00	11,00	18,00	6,00	6,00
Brita Graduada Simples (BGS)	TON	0,00	450,00	0,00	150,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00



### ANEXO III – DIVISÃO REGIONALIZAÇÃO



## ANEXO IV – LISTA DIVISÃO REGIONALIZAÇÃO

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS AO CINDEPAR POR REGIÕES ATUALIZADA EM 18/08/2025 Regiões de acordo com Lei Estadual nº 15.825/08		
<b>Região Noroeste</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Alto Paraná</li> <li>2 Cianorte</li> <li>3 Cruzeiro do Sul</li> <li>4 Diamante do Norte</li> <li>5 Douradina</li> <li>6 Esperança Nova</li> <li>7 Francisco Alves</li> <li>8 Guairaça</li> <li>9 Inajá</li> <li>10 Indianópolis</li> <li>11 Iporã</li> <li>12 Itaúna do Sul</li> <li>13 Ivaté</li> <li>14 Japurá</li> <li>15 Jardim Olinda</li> <li>16 Jussara</li> <li>17 Loanda</li> <li>18 Marilena</li> <li>19 Mirador</li> <li>20 Nova Londrina</li> <li>21 Paraíso do Norte</li> <li>22 Paranacity</li> <li>23 Paranaíba</li> <li>24 Perobal</li> <li>25 Pérola</li> <li>26 Planaltina do Paraná</li> <li>27 Porto Rico</li> <li>28 Querência do Norte</li> <li>29 Rondon</li> <li>30 Santa Cruz do Monte Castelo</li> <li>31 Santa Isabel do Ivaí</li> <li>32 São Carlos do Ivaí</li> <li>33 São João do Caiuá</li> <li>34 São Jorge do Patrocínio</li> <li>35 São Manoel do Paraná</li> <li>36 São Tomé</li> <li>37 Tamboara</li> <li>38 Tapejara</li> <li>39 Terra Rica</li> <li>40 Tuneiras do Oeste</li> <li>41 Umuarama</li> </ol>	<b>Região Norte Central • 02 mun.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Alvorada do Sul</li> <li>2 Ângulo</li> <li>3 Apucarana</li> <li>4 Arapuã</li> <li>5 Ariranha do Ivaí</li> <li>6 Astorga</li> <li>7 Atalaia</li> <li>8 Bela Vista do Paraíso</li> <li>9 Bom Sucesso</li> <li>10 Borrazópolis</li> <li>11 Cafeara</li> <li>12 Califórnia</li> <li>13 Cambira</li> <li>14 Cândido de Abreu</li> <li>15 Centenário do Sul</li> <li>16 Colorado</li> <li>17 Doutor Camargo</li> <li>18 Faxinal</li> <li>19 Florai</li> <li>20 Florestópolis</li> <li>21 Flórida</li> <li>22 Godoy Moreira</li> <li>23 Guaraci</li> <li>24 Iguaçu</li> <li>25 Itaguajé</li> <li>26 Itambé</li> <li>27 Jaguapitã</li> <li>28 Jandaia do Sul</li> <li>29 Jardim Alegre</li> <li>30 Kaloré</li> <li>31 Lidianópolis</li> <li>32 Lobato</li> <li>33 Londrina</li> <li>34 Lunardelli</li> <li>35 Lupionópolis</li> <li>36 Mandaguacu</li> <li>37 Mandaguari</li> <li>38 Manoel Ribas</li> <li>39 Marilândia do Sul</li> <li>40 Marumbi</li> <li>41 Mauá da Serra</li> <li>42 Miraselva</li> <li>43 Munhoz de Melo</li> <li>44 Nossa Senhora das Graças</li> <li>45 Nova Esperança</li> <li>46 Novo Itacolomi</li> <li>47 Pitangueiras</li> <li>48 Porecatu</li> <li>49 Prado Ferreira</li> <li>50 Presidente Castelo Branco</li> <li>51 Primeiro de Maio</li> <li>52 Rio Bom</li> <li>53 Rolândia</li> <li>54 Rosário do Ivaí</li> <li>55 Sabáudia</li> <li>56 Santa Fé</li> <li>57 Santa Inês</li> <li>58 Santo Inácio</li> <li>59 São João do Ivaí</li> <li>60 São Pedro do Ivaí</li> <li>61 Sarandi</li> <li>62 Sertãozinho</li> <li>63 Tamarana</li> <li>64 Uniflor</li> <li>65 PITANGA</li> <li>66 TURVO</li> </ol>	<b>Região Norte Pioneiro</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Abatiã</li> <li>2 Assaí</li> <li>3 Barra do Jacaré</li> <li>4 Congonhinhas</li> <li>5 Guapirama</li> <li>6 Ibaiti</li> <li>7 Itambaracá</li> <li>8 Jaboti</li> <li>9 Jacarézinho</li> <li>10 Jataizinho</li> <li>11 Joaquim Távora</li> <li>12 Nova Santa Bárbara</li> <li>13 Quatiguá</li> <li>14 Rancho Alegre</li> <li>15 Ribeirão do Pinhal</li> <li>16 Santa Cecília do Pavão</li> <li>17 Santana do Itararé</li> <li>18 Santo Antônio da Platina</li> <li>19 Santo Antônio do Paraíso</li> <li>20 São José da Boa Vista</li> <li>21 São Sebastião da Amoreira</li> <li>22 Uraí</li> <li>23 Sertaneja</li> </ol>
		<b>Região Oeste • 02 municípios</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Cafelandia</li> <li>2 Capitão Leônidas Marques</li> <li>3 Catanduvas</li> <li>4 Formosa do Oeste</li> <li>5 Guaíra</li> <li>6 Ibema</li> <li>7 Marechal Cândido Rondon</li> <li>8 Maripá</li> <li>9 Mercedes</li> <li>10 Nova Santa Rosa</li> <li>11 Quatro Pontes</li> <li>12 Santa Helena</li> <li>13 Santa Lúcia</li> <li>14 São Miguel do Iguaçu</li> <li>15 São Pedro do Iguaçu</li> <li>16 Terra Roxa</li> <li>17 Três Barras do Paraná</li> <li>18 RIO BONITO DO IGUAÇU</li> <li>19 CANTAGALO</li> </ol>
		<b>Região Sudoeste/Sudeste</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Manguaçu</li> <li>2 General Carneiro</li> </ol>
<b>Região Centro-Occidental</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Altamira do Paraná</li> <li>2 Araruna</li> <li>3 Barbosa Ferraz</li> <li>4 Campina da Lagoa</li> <li>5 Corumbatai do Sul</li> <li>6 Farol</li> <li>7 Fênix</li> <li>8 Goioerê</li> <li>9 Mamborê</li> <li>10 Moreira Sales</li> <li>11 Nova Cantu</li> <li>12 Peabiru</li> <li>13 Ubatã</li> </ol>		
<b>Região Centro-Oriental</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 Carambei</li> <li>2 Palmeira</li> </ol>		
		<b>Região Centro-Sul</b> <p>*Os municípios de Pitanga e Turvo unificou-se a região Norte Central e os municípios Rio Bonito do Iguaçu e Cantagalo unificou-se à região Oeste. Portanto A região CENTRO-SUL passa a ser inexistente para fins do presente certame.</p>
		<b>Região Metropolitana</b> <p>*NÃO HÁ, ATÉ O MOMENTO, QUALQUER MUNICÍPIO CONSORCIADO AO CINDEPAR NESTA REGIÃO</p>

## ANEXO V – VALOR MÁXIMO ESTIMADO DE CONTRATAÇÃO

LOTE 01 - USINA PMF - ASTORGA					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
1	Pó de Pedra Comum	TON	10000	R\$ 112,28	R\$ 1.122.800,00
2	Pedrisco 3/8 produzido com britador VSI	TON	9000	R\$ 126,61	R\$ 1.139.490,00
LOTE 02 - NORTE CENTRAL + TURVO + PITANGA					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
3	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	15500	R\$ 134,68	R\$ 2.087.540,00
4	Cal Hidratada CH-I	KG	90000	R\$ 1,37	R\$ 123.300,00
5	Pó de Pedra Comum	TON	30	R\$ 130,66	R\$ 3.919,80
6	Pedrisco 3/8 produzido com britador VSI	TON	180	R\$ 145,00	R\$ 26.100,00
7	Brita Graduada Simples (BGS)	TON	150	R\$ 135,19	R\$ 20.278,50
LOTE 03 - NOROESTE					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
8	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	7500	R\$ 148,19	R\$ 1.111.425,00
9	Cal Hidratada CH-I	KG	45000	R\$ 1,44	R\$ 64.800,00
LOTE 04 - NORTE PIONEIRO					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
10	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	3000	R\$ 138,50	R\$ 415.500,00
11	Cal Hidratada CH-I	KG	216000	R\$ 1,57	R\$ 339.120,00
12	Pó de Pedra Comum	TON	300	R\$ 134,48	R\$ 40.344,00
13	Pedrisco 3/8 produzido com britador VSI	TON	300	R\$ 148,81	R\$ 44.643,00
14	Brita Graduada Simples (BGS)	TON	300	R\$ 139,00	R\$ 41.700,00
LOTE 05 - OESTE + CANTAGALO + RIO BONITO DO IGUAÇU					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
15	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	1500	R\$ 171,50	R\$ 257.250,00
16	Cal Hidratada CH-I	KG	11000	R\$ 1,81	R\$ 19.910,00
LOTE 06 - CENTRO OCIDENTAL					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
17	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	3500	R\$ 131,89	R\$ 461.615,00
18	Cal Hidratada CH-I	KG	18000	R\$ 1,63	R\$ 29.340,00
LOTE 07 - SUDESTE/SUDOESTE (MANGUEIRINHA E GENERAL CARNEIRO)					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total

19	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	1000	R\$ 161,45	R\$ 161.450,00
20	Cal Hidratada CH-I	KG	6000	R\$ 1,44	R\$ 8.640,00
<b>LOTE 08 - CENTRO ORIENTAL (CARAMBEÍ E PALMEIRA)</b>					
Item	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Máximo Unitário	Valor Máximo Total
21	Pó de Pedra para Microrrevestimento asfáltico a frio	TON	1000	R\$ 126,75	R\$ 126.750,00
22	Cal Hidratada CH-I	KG	6000	R\$ 1,33	R\$ 7.980,00

**TOTAL DO PROCESSO LICITATÓRIO COM BDI DE 15,28% R\$ 7.653.895,30**